JORNAL NIPPAK

ANO 13 - Nº 2298 - SÃO PAULO, 16 A 22 DE DEZEMBRO DE 2010 - R\$ 2,50

www.jornalnippak.com.br

Kita pretende apresentar projeto executivo para o Kokushikan até março de 2011

O atual presidente do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistêntimo dia 11, membros do so prevaleceu. "Não conside-Conselho Deliberativo se reuniram ordinariamente e apropara o Centro Esportivo Kokushikan Daigaku, localizado (região da Grande São Paulo). Na verdade, foram aprovadas duas propostas: o pro-

jeto conceitual e o plano executivo. A primeira foi rejeitada por três dos 63 conselheicia Social), Kihatiro Kita, deu ros presentes à reunião – dez um importante passo para foram representados por procontinuar mais dois anos no curação – e a segunda por comando da entidade. No úl- cinco. Para Kita, o bom senro uma vitória pessoal, mas a aprovação do conceito foi varam, entre outros assuntos, importante para que o projeo projeto de sustentabilidade to tenha continuidade. Não podíamos mais ficar adiando", afirmou o presidente, lemno município de São Roque brando que o plano de otimização de uso do Kokushikan já vinha sendo discutido há tempos.

| pág 03



HOMENAGEM – O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) realiza amanhã (17), a partir das 10 horas, no Plenário Juscelino Kubistchek, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a diplomação do governador, vicegovernador, senadores e seus e deputados estaduais, eleitos no dia 3 de outubro. Enquanto isso, os deputados nikkeis eleitos – estaduais e federais continuam recebendo ho-

menagens da comunidade. No último dia 8, a homenagem – suplentes, deputados federais a terceira desde que confirmaram suas vagas à Assembleia paulista e à Câmara dos Deputados – foi encabeçada lio Nomura, que assumirá pelo Bunkyo. Estiveram presentes à cerimônia os depu-

tados estaduais eleitos Jooji Hato (PMDB) e Hélio Nishmoto (PSDB), e o deputado federal eleito Junji Abe (DEM), além de Auréuma cadeira na Câmara Municipal em fevereiro.

| pág 04

COMUNIDADE/POLÍTICA

Em homenagem, Jo Tatsumi cobra dos políticos nikkeis mais fiscalização nos contratos do governo

epois da Uces (União Cultural e Esportiva Sudoeste) e Fenivar (Federação das Entidades Nikkeis do Vale do Ribeira), que realizaram a cerimônia em outubro, no Bunkyo de Registro, e da Acal (Associação Cultural e Assistencial da Liberdade), que organizou o encontro na sede da entidade, na capital paulista, agora foi a vez de outras cinco entidades -Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social), Aliança Cultural Brasil-Japão, Enkyo (Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo). Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil e Kenren (Federação das Asociações de Províncias do Japão no Brasil) - homenagearem os políticos nikkeis eleitos em 3 de outubro.

Estiveram presentes os representantes das cinco entidades organizadoras – o Enkyo foi representado pelo vice-presidente, Yoshiharu Kikuti – o cônsul geral do Japão em São Paulo, Kazuaki Obe, e a consulesa, Eiko Obe, e representantes das principais entidades nipo-brasileiras.

Os homenageados – Junji Abe (DEM-SP), Jooji Hato (PMDB), Hélio Nishimoto (PSDB) e Aurélio Nomura (PV), que assumirá uma vaga na Câmara Municipal de São Paulo em fevereiro – a deputada federal eleita, Iolanda Keiko Miashiro Ota (PSB) foi representada por seu assessor, Antonio Kayo – preferiram ressaltar a "representatividade" da comunidade ao invés de lamentar a ausência de públi-

Anacleto Hanashiro, abriu a



Os políticos nikkeis eleitos com o cônsul, consulesa e representantes da comunidade nikkei

série de discursos afirmando que "na política não existem vagas". Lembrou que ninguém coloca anúncio procurando um deputado estadual ou um deputado federal. "Daí a razão desta homenagem. Eles vão ocupar uma vaga não porque foram contratados, mas porque foram eleitos por um trabalho que fizeram", explicou, referindo-se aos políticos nikkeis elei-

Falando em nome das entidades organizadoras, o presidente da Aliança Cultural Brasil-Japão, Jô Tatsumi, pediu uma maior fiscalização por parte dos eleitos. Criticou o assistencialismo e afirmou que "o nikkei não é dado a radicalismos, mas é necessário fiscalizar os contratos". Tatsumi teme, por exemplo, que haja "fragilidade" na fiscalização de O apresentador do evento, contratos como do "shinkansen" (trem-bala) e "de even-

tos esportivos de caráter internacionais como os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo".

Em português, o cônsul Kazuaki Obe disse que, para a comunidade, é importante eleger políticos nikkeis pois eles contribuem para "manter e estreitar as relações amistosas entre o Brasil e o Japão". Obe destacou o empenho dos atuais deputados federais Walter Ihoshi e William Woo, que "trabalharam e continuam trabalhando" nesse sentido.

Diferentemente dos encontros anteriores, com discursos inflamados, no Bunkyo os homenageados optaram por um tom mais moderado. O deputado federal eleito Junji Abe falou que é um "homem triste porque cada vez mais constata-se o descrédito da populacão para com o homem público" e pediu o resgate da "ética, moral e responsabilidade.

características herdadas de nossos antepassados".

De lambuja – O deputado estadual eleito Hélio Nishimoto, mais uma vez, mostrou sua "felicidade" em poder reencontrar a comunidade. "Em um ano e três meses como deputado estadual, tive oportunidade de conhecer e sentir a amizade em cada um".

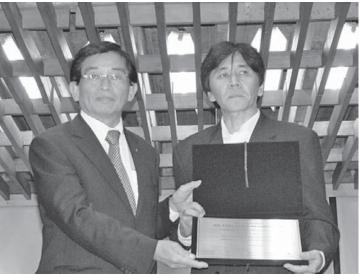
Disse que, "como agentes políticos, nós fazemos nossa parte". "Mas é preciso que todos contribuam. Nossa responsabilidade é grande, mas o acompanhamento de vocês serve de estímulo para nós", finalizou.

Jooji Hato lembrou de sua infância na cidade de Pacaembu, no interior paulista, e assumiu o compromisso de cumprir seu mandato com dignidade "honrar para nossa fisionomia". Já Aurélio Nomura, que está retornando à Câmara Municipal, disse que "ganhei de presente este final de mandato". "Quem votou no Pena, elegeu de lambuja o Aurélio", brincou.

Explicou que entre os motivos que o levaram a se candidatar a um cargo público estão o de reiterar os ideais dos nossos antepassados" e o de mudar o Brasil através de reformas educacionais.

Para o presidente do Bun-

kyo, Kihatiro Kita, o evento não foi esvaziado pela falta de interesse. "Tudo tem seu tempo certo. Se fosse uma realização exclusiva do Bunkyo, talvez tivéssemos feito [a homenagem] mais cedo. Mas como foi uma parceria com outras entidades, foi preciso haver um entendimento", justificou Kita, acrescentando que "o mais importante era sua realização para marcarmos esse momento". (Aldo Shiguti)



Kita entrega placa a Antonio Kayo, que representou Keiko Ota



Aurélio Nomura assumirá uma vaga na Câmara Municipal de SP



O deputado Helio Nishimoto exibe placa ao lado de Akeo Yogui



O cônsul Kazuaki Obe e o deputado federal eleito, Junji Abe



O presidente da Aliança ao lado do deputado estadual Jooji Hato

HOMENAGEM – O Bun- víncias do Japão no Brasil kyo, em conjunto com a Aliança Cultural Brasil-Japão, Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo (Enkyo), Câmação das Associações de Pro-

(Kenren) realizaram no dia 8 de dezembro, no Salão Nobre do Bunkyo, cerimônia em homenagem aos políticos nikkeis ra de Comércio e Indústria eleitos em São Paulo. Estive-Japonesa do Brasil e Federa- ram presentes o deputado federal eleito Junji Abe e os de-

putados estaduais eleitos, Jooji Hato e Hélio Nishimoto, além de Aurélio Nomura, que assumirá uma vaga na Câmara Municipal de São Paulo em fevereiro.

Fotos: Aldo Shiguti Leia mais à pág 4







